



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 327 21/10/11 a 27/10/11<sup>1</sup>**

#### **Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis.

---

<sup>1</sup>Nos dias 23, 24 e 26 de outubro não houve notícias de Política Externa Brasileira.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Rousseff apoiou a reconstrução da Líbia**

No dia 20 de outubro, a presidente do Brasil, Dilma Rousseff, em visita oficial a Angola, defendeu a reconstrução da Líbia após a morte de Muamar Kadafi. A presidente afirmou que o Brasil tem feito os esforços necessários para que a transição política líbia ocorra pacificamente. Rousseff ainda apoiou que todos os países tenham capacidade de viver em paz e sob regimes democráticos (Correio Braziliense – Mundo – 21/10/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 21/10/2011; O Estado de S. Paulo – Mundo – 21/10/2011).

### **Patriota apoiou a estabilização política libanesa**

No dia 21 de outubro, o chanceler brasileiro, Antonio Patriota, declarou a importância do envolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU) para que a democratização e a estabilização da política libanesa ocorram. A diplomacia brasileira reafirmou sua posição de apoio à Líbia e ressaltou a importância de ações efetivas da ONU, no que tange a reconstrução do país. Patriota também afirmou que o Brasil contribuirá com o envio de alimentos e com um programa de retirada de minas terrestres no país (Folha de S. Paulo – Mundo – 22/10/2011).

### **Brasil conseguiu aprovação de sua proposta junto à OMC**

O Brasil conseguiu que os membros da Organização Mundial do Comércio (OMC) aprovassem sua proposta de realização de um seminário para discutir a relação entre câmbio e comércio internacional. A proposta de discussão foi apresentada ao Grupo de Trabalho sobre Comércio, Dívida e Finanças da OMC pelo embaixador do Brasil na instituição, Roberto Azevedo (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 25/10/2011).

### **Brasil recusou-se a comparecer à reunião da OEA sobre Belo Monte**

No dia 26 de outubro, o Brasil recusou-se a participar da audiência da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) referente à questão da usina hidrelétrica de Belo Monte no Pará. Os problemas tangentes à construção de tal hidrelétrica estendem-se desde abril, quando a OEA expediu uma medida cautelar para impedir o início da obra. Segundo o porta-voz do Itamaraty, Tovar Nunes, o Brasil entregou à referida organização todas as informações que haviam sido requisitadas. De acordo com Nunes, o governo brasileiro entende que o material fornecido é suficiente para justificar o posicionamento do país e que o Brasil apenas se manifestará caso surjam novos fatos (Folha de S. Paulo – Mercado – 27/10/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 27/10/2011).